

SEXTA-FEIRA ◆ 28 DE MARÇO DE 2025

ANO: 05 ◆ Nº 1.033 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R\$ 2,50 ◆ EDITOR: RAFAEL TOMAZETI

EXPANSÃO INDUSTRIAL

Setor produtivo ainda quer mudanças no edital do DaiaPlam

O setor produtivo goiano aguarda com expectativa a publicação do novo edital do DaiaPlam, prevista para o próximo dia 9 de abril. Após meses de reuniões e articulações com a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), empresários entregaram uma contraproposta com sugestões para modernizar o chamamento público. No entanto, até o momento, a estatal não confirmou se as alterações serão acatadas.

Representando a Fieg nas negociações, o presidente do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas de Goiás (Sindifargo), Marçal Soares, disse que as propostas visam corrigir entraves identificados nos editais anteriores. "A gente propôs a modernização de cláusulas, a permissão de atividades afins às indústrias e mais flexibilidade na ocupação dos lotes, tanto na área de expansão quanto dentro dos próprios distritos", revelou.

Páginas 3

Pais debatem projeto que autoriza aulas de direção aos 16 anos



Um novo projeto de lei apresentado pelo deputado federal Glaustin da Fokus (Podemos) propõe que adolescentes a partir de 16 anos possam iniciar o processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A proposta permite que os pais ou responsáveis, desde que habilitados, sejam os responsáveis por ensinar a direção, o que levanta debates entre os moradores de Anápolis. O Projeto de Lei (PL) 1083/25, que foi apresentado em 18 de março.

Página 3

IBGE: Cidade amplia conexões econômicas

Dados do estudo "Gestão do Território 2024", divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam que Anápolis ocupa o 84º lugar no ranking nacional de intensidade empresarial, com 1.637,5 ligações entre sedes e filiais de empresas multilocalizadas. O resultado representa um crescimento de 25,9% em Anápolis em relação a 2011. Em Goiás, Anápolis fica atrás apenas de Goiânia e Aparecida de Goiânia, que registraram, respectivamente, 9.076,5 e 2.356,5.



Página 4

Galo vai ao Serra e encara Vila Nova pelo bi e para pôr fim a jejum de 60 anos

Chegou o fim de semana da decisão. No próximo domingo (30), o Anápolis decide o Campeonato Goiano contra o Vila Nova. Depois de abrir 2 a 0 na ida, no Jonas Duarte, o Galo da Comarca tenta confirmar o primeiro título estadual em 60 anos, em confronto que começa às 17h, no estádio Serra Dourada.

Com a vantagem do placar, o Galo da Co-

marca tem a missão de administrar o resultado e conquistar o título estadual, mas o técnico Ângelo Luiz sabe que a partida será de grande intensidade, exigindo uma estratégia cuidadosa para manter o bom desempenho. O comandante do Anápolis contará com o retorno de um dos principais nomes do time, o volante João Afonso.

Página 16



- Circuito de Corrida de Rua começa amanhã à noite

Pg. 13

- Com Rubra e GEA, Divisão de Acesso já tem datas

Pg. 16

Febre de pistache toma conta das sorveterias anapolinas

Nos últimos anos, um sabor específico tem se destacado nos freezers das sorveterias anapolinas: o pistache. Com sua tonalidade verde sofisticada e um equilíbrio perfeito entre o doce e o salgado, essa iguaria tem conquistado cada vez mais paladares. O pistache é uma oleaginosa de origem asiática, muito apreciada na culinária mediterrânea e do Oriente Médio. Sua presença em sobremesas e pratos refinados o tornou sinônimo de sofisticação.

Página 14

Entre em contato com a redação

✉ (62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br

Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

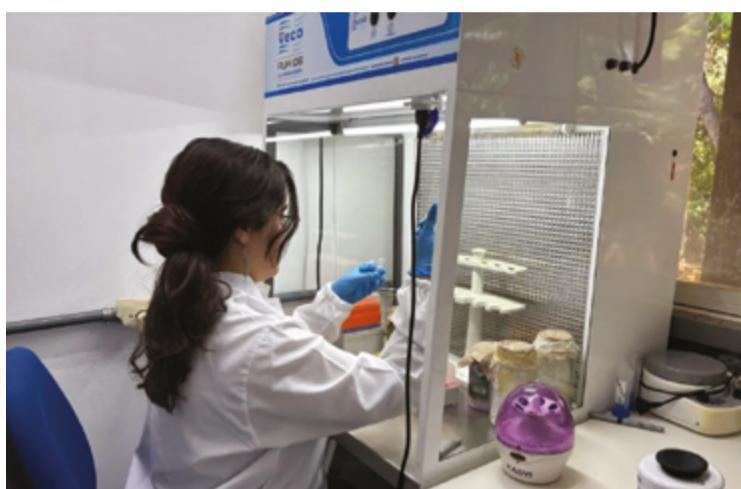


dmanapolis

APOIO

Governo de Goiás investe R\$ 4 milhões em projetos inovadores de extensão universitária

Edital lançado pela Fapeg vai apoiar até 60 propostas com foco em inclusão, sustentabilidade e soluções criativas para desafios sociais



Iniciativa da Fapeg vai financiar propostas desenvolvidas por instituições de ensino superior públicas ou privadas sem fins lucrativos

REDAÇÃO

até 24 meses.

CRITÉRIOS

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), lançou edital para apoiar projetos de extensão universitária com foco em inovação e transformação social. A Chamada Pública nº 12/2025 destinará R\$ 4 milhões para o financiamento de até 60 propostas desenvolvidas por instituições de ensino superior públicas ou privadas sem fins lucrativos, com atuação consolidada há pelo menos 12 anos.

O edital foi publicado na sexta-feira (21) e tem inscrições abertas até o dia 2 de maio, pela plataforma Sparkx Fapeg. O objetivo é fomentar iniciativas que apliquem o conhecimento científico de forma prática, com impacto direto em comunidades e grupos sociais em situação de vulnerabilidade, além de estimular a interação entre universidade e sociedade.

Serão financiadas até 20 propostas de caráter institucional (Modalidade A), no valor de R\$ 100 mil cada, e até 40 projetos apresentados por unidades acadêmicas (Modalidade B), com recursos de R\$ 50 mil por proposta. Todos os projetos devem ser executados em

As propostas devem ter aderência a pelo menos um dos temas prioritários: inovação e extensão tecnológica; integração tecnológica e social; sustentabilidade, meio ambiente e desenvolvimento local; inclusão digital, comunicação e acessibilidade; políticas públicas baseadas em evidências; empreendedorismo inovador e economia criativa; saúde, bem-estar, esportes e tecnologias para qualidade de vida; cultura e identidade regional; e divulgação científica.

painel DM AJUSTE DE DISCURSO

Modulação no tom de crítica à Saneago tenta evitar confronto direto com Estado

Quem acompanhou os discursos políticos dos últimos dias percebeu uma mudança muito evidente de tom. Em uníssono, aliados do prefeito Márcio Corrêa (PL) passaram a evitar críticas diretas a Saneago e começaram a responsabilizar as empresas prestadoras de serviço. Essas sim, na nova versão, são as culpadas dos problemas.

A alteração de rota no embate veio depois



de uma reunião quente com a direção da companhia, na quarta-feira (26). A leitura da administração é que o com-

bate deve continuar, mas não pode haver risco de se indispor com o Estado. Daí a modulação da crítica.

Deve atrasar

Antes prevista para o início de abril, a reforma administrativa pode demorar mais algumas semanas para ser levada pelo prefeito Márcio Corrêa à Câmara. A internação do prefeito e a premência das aberturas dos hospitais podem atrasar a reorganização do organograma, que ampliará o número de secretarias.

Ausente

O deputado federal Célio Silveira (MDB), parceiro de primeira hora de Márcio Corrêa, não tem feito aparições como esperado em Anápolis. Ele veio à cidade duas vezes após a vitória do aliado, mas publicamente os dois só apareceram juntos quando o prefeito estava internado em Brasília para tratar de uma miosite.

Aposta

Na leitura de muitos observadores da cena política anapolina, a cidade terá tranquilamente mais de 30 candidatos a deputado estadual no ano que vem. Além dos quatro atuais mandatários, são esperadas pelo menos quatro ou cinco candidaturas que tenham chance de chegar à Assembleia Legislativa.

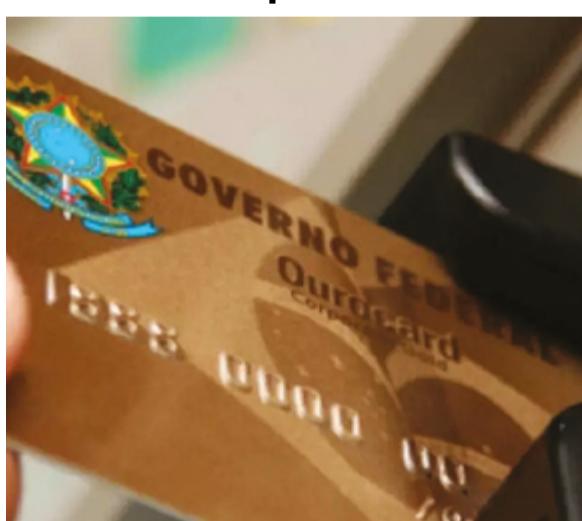
Arranjos

Muitos políticos locais, aliás, estão à espera de definições nacionais para direcionar seus passos rumo a 2026. Isso porque devem ser sacramentadas federações, como a de PP e União Brasil, outras desfeitas e ainda podem aparecer fusões. As lideranças da cidade, evidentemente, ficarão à mercê dos rumos das respectivas nacionais.

Base espera aprovar projeto do cartão corporativo na semana que vem

A base do prefeito Márcio Corrêa na Câmara espera aprovar na semana que vem o projeto que estabelece o cartão corporativo na Prefeitura de Anápolis. Os portadores terão direito a utilizar R\$ 25 mil para despesas urgentes ou inadiáveis, segundo o texto, dentro do chamado Regime de Adiantamento.

Os críticos apontam que o projeto de lei não traz definições claras sobre o uso do cartão. Por outro lado, os defensores desta regulamentação dizem que trata-se de uma modernidade para a administração pública.



DM Anápolis

O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito
Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Rafael Tomazetti

REPORTAGEM
Emilly Viana
Lara Duarte
Janaina Carvalho
Carlos Antônio
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010
[@dmanapolis
www.dmanapolis.com.br](http://www.dmanapolis.com.br)

INDÚSTRIAS

Empresários ainda sonham com mudanças no edital do DaiaPlam

Propostas foram entregues à Codego, mas ainda não há confirmação sobre atualização das regras no distrito industrial de Anápolis

EMILLY VIANA

O setor produtivo goiano aguarda com expectativa a publicação do novo edital do DaiaPlam, prevista para o próximo dia 9 de abril. Após meses de reuniões e articulações com a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Goiás (Codego), empresários entregaram uma contraproposta com sugestões para modernizar o chamamento público. No entanto, até o momento, a estatal não confirmou se as alterações serão acatadas.

Representando a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) nas negociações, o presidente do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas de Goiás (Sindifargo), Marçal Soares, disse que as propostas visam corrigir entraves identificados nos editais anteriores. "A gente propôs a modernização de cláusulas, a permissão de atividades afins às indústrias e mais flexibilidade na ocupação dos lotes, tanto na área de expansão quanto dentro dos próprios distritos", revelou ao DM Anápolis.

Soares explica que as contribuições foram organizadas por meio do Fórum Empre-



Segundo o vereador Fred Godoy (Agir), apenas quatro das 16 empresas interessadas seguiram na disputa

arial de Goiás, que reúne federações e entidades do setor produtivo, após convite do presidente da Codego, Francisco Júnior. "Foi uma proposta bastante interessante que fizemos. Se ela for aceita, teremos grandes novidades que vão favorecer a captação de empresas para o DaiaPlam", avaliou.

O DaiaPlam, lançado pelo governo estadual em 2023, é um plano de expansão do Distrito Agroindustrial de Anápolis, um dos principais polos econômicos de Goiás. A primeira fase do projeto previa

o chamamento de empresas para ocupar 44 lotes industriais, mas encontrou resistência por parte de empresários, que apontaram rigidez excessiva nos critérios de avaliação.

Segundo o vereador Fred Godoy (Agir), apenas quatro das 16 empresas interessadas seguiram na disputa, o que reduziu o impacto esperado na geração de empregos. Uma nova rodada foi aberta em 2024, com pouca adesão, e o prazo foi prorrogado para atender reivindicações do setor produtivo, que solicitou ajustes para facilitar a partici-

pação de novas empresas na disputa.

O novo procedimento licitatório teve edital publicado no Diário Oficial do Estado em 21 de fevereiro e prevê a realização da sessão pública no dia 9 de abril, às 9h, na sede da Codego, em Goiânia. Empresas interessadas podem acessar o edital completo no site da Codego (www.codego.com.br) e obter informações adicionais pelo telefone (62) 3604-3100 ou pelo e-mail licitacao.daiaplam@codego.com.br.

O DaiaPlam conta com 1,7

milhão de metros quadrados e pode gerar cerca de 20 mil empregos diretos e indiretos.

Em nota à reportagem, a Codego afirmou que a versão inicial do edital, publicada em janeiro, foi suspensa após uma reunião com diversas entidades empresariais do estado para divulgá-lo e "ouvir suas considerações". A companhia destacou que "então, atualizou o novo edital do DaiaPlam para a seleção de indústrias interessadas em investir nas áreas remanescentes", num novo documento que incorporou "sugestões de entidades do setor produtivo, como o Fórum Empresarial."

Conforme a Codego, "entre as sugestões acatadas, destacam-se: o prazo para o início das obras, que foi ampliado, permitindo que as empresas tenham até dois anos para iniciar a construção e a possibilidade de empresas não industriais, que também poderão participar, nos termos constantes do edital."

A nota reforça ainda que "esse diálogo constante com o segmento empresarial fortalece os interesses econômicos no Estado de Goiás e permite uma maior participação de interessados, dentro e fora do Estado."

Anapolino leva artistas do Centro-Oeste para o Sul

Em Porto Alegre, Paulo Henrique Silva faz curadoria do "Projeto Ling Apresenta" e promete integração cultural

REDAÇÃO

Porto Alegre recebe, a partir desta semana, a nova edição do Projeto Ling Apresenta, que este ano conta com a curadoria de Paulo Henrique Silva. Natural de Anápolis, Paulo Henrique realizou mais de dez edições do Salão Anapolino de Arte, atualmente na 28ª. Com o tema "Quando as fronteiras se dissolvem", o projeto busca estreitar os laços entre a arte contemporânea do Centro-Oeste e o cenário cultural do Rio Grande do Sul, promovendo diálogos entre artistas da região e o público local.

A primeira intervenção do programa é assinada pelo artista cuiabano Gervane de Paula, que realiza uma obra inédita diretamente em uma das paredes do Instituto Ling. Entre os dias 24 e 28 de março,

os visitantes poderão acompanhar de perto o processo criativo do artista, que é um dos nomes mais emblemáticos da arte contemporânea brasileira. A criação de Gervane de Paula também integra a programação da 14ª Bienal do Mercosul. O mural permanecerá em exposição até 31 de maio. No dia 29 de março, Paulo Henrique e Gervane participam de um bate-papo aberto ao público.

A proposta de Silva para o projeto enfatiza a necessidade de romper barreiras geográficas e culturais que, historicamente, marginalizam produções artísticas fora do eixo Rio-São Paulo. "A arte contemporânea brasileira já se movimenta para além dos centros convencionais, e o Centro-Oeste tem se destacado como um território pulsante de experimentação

com um trabalho consis-

tente na valorização da arte contemporânea do Centro-Oeste, Paulo Henrique Silva tem uma trajetória marcada pela curadoria de exposições como "Entre Acervos", "Novas Aquisições" e "Vozes do Silêncio". Além disso, foi responsável pela gestão do Museu de Artes Plásticas de Anápolis (MAPA) e da Galeria de Artes Antônio Sibasolly, ampliando o acesso à arte e consolidando



Na foto, Paulo Henrique e Gervane de Paula

a produção regional no circuito nacional.

Também organizou o 1º Salão de Arte Contemporânea de Goiás (2022) no MAC/GO, que enriqueceu o acervo do Museu de Artes Plásticas de Anápolis (MAPA) com obras de importantes artistas da cena contemporânea brasileira, além de levar o acervo do Mapa cidades como Belém, Fortaleza, São Paulo e Buenos Aires.

ECONOMIA

Cidade registra alta em ranking que mede presença de empresas

Município é o terceiro do estado em intensidade empresarial e figura entre os quatro com maior centralidade na gestão pública

EMILLY VIANA

Dados do estudo "Gestão do Território 2024", divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam que Anápolis ocupa o 84º lugar no ranking nacional de intensidade empresarial, com 1.637,5 ligações entre sedes e filiais de empresas multi-localizadas. O resultado representa um crescimento de 25,9% em Anápolis em relação a 2011.

Em Goiás, Anápolis fica atrás apenas de Goiânia e Aparecida de Goiânia, que registraram, respectivamente, 9.076,5 e 2.356,5 conexões empresariais. A pesquisa também mostra que a cidade tem ampliado a capacidade de articulação com outros territórios, com as conexões mais intensas partindo de Anápolis para Goiânia (321), São Paulo (191) e Brasília (189).

No aspecto da gestão pública, o IBGE classifica Anápolis no nível 4 de cen-

tralidade administrativa — mesma posição de Aparecida de Goiânia, Rio Verde e Itumbiara. A escala vai de 1 a 9, sendo o nível 1 ocupado exclusivamente por Brasília. O indicador mede a presença de instituições públicas e o grau de influência das cidades na gestão de serviços administrativos. Goiânia, a capital do estado, aparece no nível 2, ao lado de outros grandes centros regionais do país, como Belo Horizonte, Porto Alegre e Recife.

Além da posição estratégica na logística, com o porto seco e a ligação à Ferrovia Norte-Sul, Anápolis também é sede de órgãos estaduais descentralizados, universidades, instituições de saúde de referência e importantes parques industriais, fatores que contribuem para a classificação nos dois eixos do estudo: empresarial e institucional.

O levantamento analisou dados entre 2021 e 2024, cruzando informações sobre movimentação de em-



Além da posição estratégica na logística, com o porto seco e a ligação à Ferrovia Norte-Sul, Anápolis também é sede de órgãos estaduais descentralizados, universidades, instituições de saúde de referência e importantes parques industriais presas, presença de serviços públicos e infraestrutura administrativa. Em todo o país, apenas 100 municípios concentram mais da metade das conexões empresariais do Brasil — e Anápolis está entre eles.

Entre os principais "centros de gestão do território" identificados em Goiás, além de Anápolis, estão Goiânia, Aparecida, Rio Verde, Catalão, Itumbiara, Jataí e Luziâ-

nia. Os municípios têm peso relevante tanto no ambiente empresarial quanto na rede pública e são estratégicos para a formulação de políticas públicas e a atração de investimentos no estado.

PL que autoriza aulas de direção aos 16 anos gera debate em Anápolis

Projeto do deputado Glaustin da Fokus sugere antecipação das aulas práticas de direção, mas mantém idade mínima para a CNH.

LARA DUARTE

Um novo projeto de lei apresentado pelo deputado federal Glaustin da Fokus (Podemos) propõe que adolescentes a partir de 16 anos possam iniciar o processo de obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). A proposta permite que os pais ou responsáveis, desde que habilitados, sejam os responsáveis por ensinar a direção, o que levanta debates entre os moradores de Anápolis.

O Projeto de Lei (PL) 1083/25, que foi apresentado em 18 de março, visa oferecer aos jovens a possibilidade de realizar exames médicos e teóricos, além de aulas práticas nas categorias A (moto) e B (carro). Contudo, a proposta ressalta que esses adolescentes não poderão fazer a prova de direção até atingirem a maiori-

dade.

A justificativa do deputado enfatiza que a antecipação das aulas práticas pode ser vantajosa, permitindo um maior tempo de treinamento antes da realização do exame. "Os adolescentes possuem mais tempo disponível do que adultos", argumentou o deputado.

Por outro lado, a proposta também reconhece o aumento do risco para instrutores de autoescolas, sugerindo que os pais habilitados assumam o papel de instrutores. O projeto prevê ainda restrições, como a proibição de aulas em condições perigosas, como à noite e em rodovias com velocidade superior a 80 km/h.

A medida também promete aliviar o custo das aulas práticas nas autoescolas, permitindo que as famílias decidam o número de aulas necessárias com instrutores



Em Anápolis, os moradores se mostraram divididos em relação à proposta

autorizados.

Em Anápolis, os moradores se mostraram divididos em relação à proposta. "Tem pai que não sabe dirigir nem

pra eles, imagina querer ensinar os filhos! Permitir pais ensinarem filhos de 16 anos a dirigir é um absurdo", criticou Anna Cecília.

Em contrapartida, Rayane Duarte expressou otimismo: "Que top se isso for aprovado! Vai facilitar demais pra quem ainda vai tirar a carteira e economizar com as aulas, passagem e gasolina até a autoescola". Já Arthur Gabriel, de 14 anos, mostrou entusiasmo. "Eu gostei desse projeto. Quero que meu pai me ensine a dirigir se eu posso aprender com 16 anos", comentou.

Já Carla Jamal, trouxe uma reflexão: "Eu não concordo nem discordo do projeto, mas temos que ver que nos EUA os adolescentes podem começar a aprender a dirigir com 15 ou 16 anos e parece funcionar bem."

O PL 1083/25 agora aguarda análise e votação na Câmara dos Deputados, onde será discutido por parlamentares e especialistas em trânsito.

Hora de nos outonizar



MOACIR MELO
ESPECIAL PARA O DM
ECONOMISTA E
EMPRESÁRIO EM ANÁPOLIS

A proposta é do poeta maior brasileiro Carlos Drummond de Andrade: É hora de nos outonizar e antecipar e preparar para a estação da renovação, a primavera. Sim, como nos relata o poeta, quando, observando de alguma janela em algum lugar na Praia de Copacabana, Rio de Janeiro,

contemplou, em um dia de mês de março, no início do outono, com alta sensibilidade, após ver um céu límpido, um conjunto de árvores todas muito verdes, com exceção de uma amendoeira, que já mostrava algumas folhas amarelas e outras já estriadas de vermelho numa graduação fantasista que chejava mesmo até o marrom, como narra o poeta, no poema: "Fala Amendoeira".

Neste poema, Drummond conversa simbolicamente com a árvore, pedido que ela fale sobre o mundo e o tempo. A amendoeira se torna uma metáfora para a vida, a memória e a passagem do tempo, elementos recorrentes na obra do nosso poeta. Na verdade, o poema não é divulgado na íntegra, mas seu título já sugere uma busca do poeta por respostas na natureza e nas coisas simples da vida, como deve ser sempre. Sim, todo

tempo é hora de outonizar. Todo tempo é momento certo para comparar a vida humana com a amendoeira que antecipa as estações.

Assim, usando de prosopopeia, e respondendo ao chamado pelo exemplo da árvore: "Não vê? Começou a outonear. É 21 de março, data em que as folhinhas assinalam o equinócio do outono. Cumpro meu dever de árvore, embora minhas irmãs não respeitem as estações." - Podemos, também, insistir: E vais outoneando sozinha? - "Na medida do possível. Anda tudo muito desorganizado, e, como devés notar, trago comigo um resto de verão, uma antecipação da primavera e mesmo, se reparares bem neste ventinho que me fustiga pela madrugada, uma suspeita de inverno". O diálogo pode continuar até uma conclusão final: "quero apenas que te outonize com paciência

e doçura...as folhas caem, é certo, e os cabelos também...outoniza com dignidade, meu velho". Sugere.

Bravo, Drummond, que nos conduz a uma reflexão sobre como renovar nossa vida, conceitos e esperanças, segundo o exemplo da amendoeira que se antecipou às demais árvores na renovação, deixando cair as folhas velhas e, com isto, preparando para o inverno que logo se aproxima e receber vida nova na primavera. É o fluxo da vida, por excelência. É preciso renovar sempre: renovar conceitos, maneiras de evoluir, de pensar, de agir, etc. tornando-nos mais amigos, interessados pelo próximo, pela nação como um todo e pelo país. Obrigado, Drummond!

Neste contexto proponho uma reflexão: que abramos a janela dos nossos corações e que, além de virmos e contemplarmos as belezas

naturais à nossa frente, em cada lugar e no seu tempo certo, possamos enxergar, também, o que é invisível aos nossos olhos. E que possamos olhar para dentro de nós e enxergarmos nosso potencial, agradeçamos ao Criador pela dádiva da vida a cada momento, que sirvamos o próximo em profundidade. Aí, sim, será a melhor maneira de nos outonizar.

Podemos e devemos, também, desejar aos nossos líderes políticos que se outonizem em seus propósitos políticos, visando a melhoria do nosso povo, através de garantia de um futuro advindo do preparo através de educação de qualidade e em igualdade de condições como todos. Aí, sem, será a melhor maneira de outonizar. Drumond, lá dos céus, ficará muito feliz.

Vamos nos outonizar? Estejam todos convidados!

Estados Unidos ameaçam Venezuela caso o país ataque a Guiana

Durante uma coletiva de imprensa em Georgetown, Rubio declarou que um possível ataque da Venezuela contra a Guiana será retaliado pelos EUA

PATRICK DE NORONHA

Em meio a uma escalação de tensões na América do Sul, o secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, em visita oficial à Guiana nesta quinta-feira, enviou um recado contundente ao governo venezuelano. Durante uma coletiva de imprensa em Georgetown, Rubio declarou que qualquer ataque do país vizinho contra a Guiana ou contra a gigante petrolífera americana Exxon Mobil "terminaria mal" para o regime de Nicolás Maduro. A declaração ocorre em um momento crítico, com disputas territoriais envolvendo a região rica em petróleo de Essequibo.

Rubio destacou a força militar americana e deixou claro que os Estados Unidos

estão prontos para agir caso Caracas tome medidas hostis. "Se eles atacarem a Guiana ou a ExxonMobil, será um dia muito ruim - uma semana muito ruim - para eles", afirmou. A presença do secretário de Estado na Guiana reforça o apoio americano ao pequeno país sul-americano, que tem se tornado um importante ator no mercado global de petróleo.

A Guiana, que recentemente descobriu vastas reservas de petróleo, está prestes a se tornar o maior produtor mundial de petróleo per capita, ultrapassando países como Catar e Kuwait. No entanto, essa ascensão econômica atraiu a atenção da Venezuela, que reivindica o território de Essequibo - uma área de 160 mil km² que cobre dois terços do território guianense. Caracas considera Essequibo parte de seu território e tem intensificado suas ações para legitimar essa posição.

O presidente venezuelano Nicolás Maduro, alinhando ao socialismo e frequentemente criticado por Rubio, organizou em 2023 um refe-



Marco Rubio, chefe da diplomacia americana, em Georgetown, capital da Guiana

rendo sobre o controle do Essequibo e aprovou leis para declarar a região como o 24º estado venezuelano. Além disso, há planos para eleger um governador para o território nas eleições regionais previstas para maio deste ano.

TENSÃO CRESCENTE

Durante sua visita, Marco Rubio assinou um memorando de entendimento com o governo guianense para fortalecer a cooperação em segurança entre os

dois países. A administração americana também estuda estabelecer uma relação estratégica com a Guiana semelhante às parcerias com países ricos em petróleo no Golfo Pérsico, onde tropas americanas estão estacionadas. O presidente guianense Irfaan Ali celebrou o apoio dos Estados Unidos e destacou a importância dessa aliança para garantir a soberania e integridade territorial da Guiana.

Crescente tensão entre

Venezuela e Guiana ocorre em um contexto mais amplo de disputas diplomáticas e econômicas na América Latina. Enquanto Washington reforça sua presença na região por meio de alianças estratégicas, Caracas busca consolidar seu controle sobre áreas disputadas e desafiar a influência americana. Líderes sul-americanos têm apelado por uma solução pacífica para evitar uma escalada militar no continente.

Ataque a facadas em Amsterdã deixa cinco feridos

PATRICK DE NORONHA

O centro de Amsterdã foi palco de um ataque violento, nesta quinta-feira, que deixou cinco pessoas gravemente feridas. Entre as vítimas está uma mulher belga de 73

anos. O incidente ocorreu na movimentada região da Sint Nicolaas Straat, próxima à Praça Dam, um dos pontos turísticos mais conhecidos da cidade. O suspeito foi detido após ser dominado com a ajuda de um civil e levado

ao hospital com um ferimento na perna.

Segundo informações da polícia local, o ataque teve início por volta das 15h30, no horário local, e ocorreu em diferentes áreas próximas à Praça Dam. Entre as vítimas

estão uma mulher belga de 73 anos, uma americana de 67 anos e um homem americano de 69 anos, além de um polonês de 26 anos e uma jovem holandesa de 19 anos. Testemunhas descreveram cenas marcantes e aterrori-

zantes. Um observador relatou ter visto um facão de pelo menos dez centímetros cravado entre os ombros de uma jovem, enquanto outro mencionou gritos desesperados que espalharam pânico pela região.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaessee6@gmail.com



Indiferença

O que se sente é que o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, não está nem aí para o que pensa o presidente Lula sobre a economia.

Só, só

Tanto que em sua gestão, os juros só sobem. Com isso, naufraga a esperança de Lula ser reeleito. E o próprio presidente sabe muito bem disso.

Disposição

O Banco Central do Brasil parece estar à disposição dos grandes banqueiros.

Paisagem

O governo brasileiro é o único a fazer *cara de paisagem* com o governo americano, que adotou uma política cambial draconiana contra o país.

De volta

Os outros países estão respondendo à altura. É a velha política do ‘olho por olho, dente por dente’: Taxou, recebe taxação de volta.

Na real

Alguns postos, em Goiânia, começaram a *cair na real*: estão vendendo a gasolina a menos de R\$ 6,00. Com isso, é fila na certa.

Abusivo

Enquanto viaja, Lula vê seu país vender a cartela de ovos a mais de R\$ 30. Nos supermercados, o produto só aumenta de preço.

Bugado

De novo em apenas uma semana. Ontem de manhã, o Instagram apresentava problemas de operação. Todo bugado. Todo.

Problemas

Mark Zuckerberg quer ganhar dinheiro, mas não quer gastar para melhorar o serviço de suas redes. Esta semana, o Instagram e Whatsapp apresentaram vários problemas.

Mais uma edição do Adoção Responsável de Pets em Goiânia

A ONG Focinho Caridoso e o Shopping Bougainville realizam amanhã a programação do evento de Adoção Responsável de Pets, ação que, em 2024, conquistou novos lares a 26 animais através da Adoção Responsável. Neste ano, acontece sempre no último sábado de cada mês, das 14h às 17h, no primeiro piso, e os voluntários, também, vão recolher doações de ração e medicamentos que serão destinados aos 52 abrigos cadastrados na ONG. No registro, está a cadelinha Mel, que tem aproximadamente 1 ano de vida, está castrada, vacinada, e só precisa de um familiar. Adote um!



Pioneira homenageada na Assembleia

Dona Gilka Ferreira, que há 40 fundou a Associação dos Idosos do Balneário Meia Ponte, foi uma das homenageadas, em sessão solene realizada na Assembleia Legislativa de Goiás. Por iniciativa do deputado estadual, Cairo Salim (PSD), dona Gilka, que é mãe da vereadora Daniela da Gilka (PRTB), recebeu o certificado Mérito do Legislativo – ‘Personalidades de Destaque no Estado’. A entidade que começou como um ponto de apoio à terceira idade atualmente agrega pessoas de idosos, mas, também, de jovens e crianças, em atividades como futebol, balé, capoeira, teatro, entre outras.



Duas exposições no Sesc Centro

Duas exposições visuais chegam a Goiânia entre os dias 1 e 10 de abril, no Sesc Centro, com entrada gratuita. ‘Kalungas em Foco’, de Joel Costa, homenageia a história da comunidade Kalunga. Já ‘Tela à Vista’, de Pádua, apresenta sete telas que exploram a diversidade artística por meio da pintura em acrílico. Os projetos, viabilizados pela Lei Aldir Blanc em parceria com a Prefeitura de Goiânia através da Secretaria Municipal de Cultura, contam com acessibilidade e valorizam a identidade e expressão cultural goiana.



- Natural de Orizona, o médico Sebastião Mesquita vai receber o Título Honorífico de Cidadão Goianiense na Câmara Municipal de Goiânia. A iniciativa é do vereador Cabo Senna e foi aprovada por unanimidade de seus pares, que compõem a presente Legislatura do Poder Legislativo Municipal de Goiânia. A sessão será transmitida pelo canal do Youtube da Câmara Municipal de Goiânia.
- Hoje, das 8h às 16h, o CDI Premium vai oferecer gratuitamente eletrocardiograma, aferição de pressão arterial, teste de glicemia e hemoglobina g. O atendimento será na Avenida Portugal, 496, no Setor Oeste. A blitz é realizada com a Sociedade Brasileira de Cardiologia – regional Goiás e Omron, Tiradentes Saúde e Laboratório Saúde.
- A TV aberta brasileira está decadente. Bem decadente...
- ‘Mas aquele que se une ao Senhor torna-se um só espírito com ele.’ - 1 Coríntios 6:17

‘NO CASO DO BRASIL, NÓS VAMOS RECORRER À OMC [ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO] E, SE NÃO TIVER RESULTADO, A GENTE VAI UTILIZAR OS INSTRUMENTOS QUE NOS TEMOS QUE É A RECIPROCIDADE E TAXAR OS PRODUTOS AMERICANOS. É ISSO QUE NOS VAMOS FAZER. ESPERO QUE O JAPÃO FAÇA O MESMO. ESPERO QUE O JAPÃO POSSA RECORRER À OMC, MAS É UMA DECISÃO SOBERANA DO GOVERNO JAPONÊS EM QUE EU NÃO POSSO DAR PALPITE’, PRESIDENTE LULA

Frente Parlamentar pelo Fim dos Lixões

Encontro contou com a presença de deputados da Frente, autoridades e personalidades envolvidas no tema



Reunião da Frente Parlamentar para tratar da gestão de resíduos

REDAÇÃO

A Frente Parlamentar pela Erradicação dos Lixões no estado de Goiás, coordenada pelo deputado Clécio Alves (Republicanos), realizou na tarde desta quinta-feira, 27, a reunião de instalação e promoveu o primeiro debate sobre a situação da gestão de resíduos sólidos.

O encontro teve lugar na sala Júlio da Retífica e contou com a presença de autoridades e personalidades envolvidas no tema. O decreto administrativo que possibilitou a criação da Frente é o nº 3.833, de 4 de dezembro de 2024.

Ao iniciar a reunião, Clécio apontou que o objetivo da discussão é buscar junto aos poderes representativos um caminho definitivo para banir os lixões. Ele ressaltou que a Alego é a primeira Assembleia do país a propor uma Frente Parlamentar para tratar da gestão de resíduos sólidos.

“Entendemos os malefícios que são os lixões, que

deveriam ter sido erradicados em 2011. O que nós desejamos não é punir os prefeitos, mas unir forças e buscar a saída para esse problema”, declarou.

O parlamentar ressaltou que o Brasil gasta em média R\$ 8 bilhões com a gestão de resíduos sólidos, mas pontuou que estudos indicam que R\$ 5 bilhões seriam necessários para encerrar as operações em lixões. Clécio encerrou sua fala destacando que é possível lucrar com lixo, desde que seu descarte seja feito corretamente.

A representante da Semad, Kaoara Batista, apontou as medidas da secretaria voltadas para o encerramento dos lixões e citou o Programa Lixão Zero, que estabelece regras para a transição e erradicação dos lixões, buscando melhorar a destinação dos resíduos e reduzir o impacto ambiental. A medida inclui a construção de infraestrutura necessária para atender os municípios e garantir a adequação às exigências legais.

Imagem do Divino Pai Eterno pode virar patrimônio religioso e cultural de Goiás

REDAÇÃO

O deputado estadual Cristiano Galindo (Solidariedade) apresentou, na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), um projeto de lei que reconhece a imagem do Divino Pai Eterno como patrimônio religioso, cultural, material e imaterial de Goiás. A proposta valoriza a fé e a tradição do povo goiano, consolidando a importância histórica da devoção que tornou Trindade a Capital da Fé.

A devoção ao Divino Pai Eterno remonta ao ano de 1840, quando o casal de agricultores Constantino Xavier Maria e Ana Rosa de Oliveira Xavier Maria encontrou um medalhão de barro representando a Santíssima

Trindade coroando a Virgem Maria. Desde então, a imagem se tornou um símbolo da fé católica e deu origem à tradicional Romaria do Divino Pai Eterno, que reúne milhares de fiéis anualmente em Trindade.

Para Cristiano Galindo, o reconhecimento da imagem como patrimônio goiano é um ato de respeito e preservação da história do estado. “O Divino Pai Eterno é um dos maiores símbolos da fé do nosso povo e um dos principais responsáveis por impulsionar o turismo religioso em Goiás. Esse reconhecimento fortalece ainda mais a cultura, a religiosidade e a identidade do nosso estado”, destacou o parlamentar.

Caiado lidera contra Lula em simulação de 2º turno, diz pesquisa Futura/Exame

Governador de Goiás aparece à frente do presidente em um dos cenários do levantamento. Sondagem revela poder de crescimento de Ronaldo Caiado

WELLITON CARLOS

Ronaldo Caiado (União Brasil) desponta como um dos principais nomes da disputa presidencial, conforme pesquisa Exame/Futura Inteligência divulgada na quarta-feira, 26.

Falta uma semana para Caiado oficializar sua pré-candidatura à presidência, em evento no dia 4 de abril, em Salvador. O político tem se colocado como um dos principais nomes da direita para a disputa de 2026.

No levantamento, o go-

vernador de Goiás supera Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em uma das simulações de segundo turno: Caiado venceria Lula por 37,8% a 37,3%.

Pela sondagem, 22,6% dos entrevistados declararam-se indecisos ou optaram por voto branco ou nulo; 2,3% não souberam responder.

A pesquisa ouviu 1.000 eleitores por telefone entre os dias 19 e 22 de março. A margem de erro é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos.

PRIMEIRO TURNO

No primeiro turno, segundo a pesquisa Exame/Futura, o governador de Goiás soma 9,8% das intenções de voto. O potencial de crescimento de Caiado é considerado um dos maiores da disputa, pois nas sondagens costuma ser o menos



Ronaldo Caiado, governador de Goiás: gestor lança pré-candidatura dia 4, em Salvador

rejeitado.

Diante uma disputa formada a duas candidaturas

- uma de esquerda e outra de direita - Caiado levaria vantagem por conta de seu

portfólio como gestor e capacidade de realizar debates enérgicos.

Vilela faz reunião entre Executivo e Legislativo

Prefeito Leandro Vilela atende vereadores na Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia. Primeira-dama Lana Bezerra e ex-prefeito Gustavo Mendanha se reuniram com legisladores

REDAÇÃO

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela, passou a quinta-feira, 27, reunido com vereadores na sede do Poder Legislativo. No início do encontro, Vilela, a primeira-dama Lana Bezerra e o ex-prefeito Gustavo Mendanha se reuniram com o presidente da Câmara, vereador Gilsão Meu Povo, e os demais parlamentares. Em seguida, o prefeito atendeu individualmente

cada vereador no Gabinete da Presidência da Câmara.

Nos primeiros 86 dias de mandato, Vilela esteve na Câmara em pelo menos cinco ocasiões e também recebeu vereadores na Prefeitura. Além disso, os parlamentares participam de eventos institucionais e são convidados para anúncios da gestão.

O prefeito destacou a importância do diálogo com a Câmara e afirmou que a relação com os vereadores será mantida de forma permanente. Segundo ele, a intenção é tratar de assuntos relacionados ao município e manter uma atuação conjunta.

O presidente da Câmara, Gilsão Meu Povo, afirmou que a iniciativa fortalece a relação entre os poderes e

possibilita maior participação dos vereadores nas decisões do Executivo.

Vilela tem conduzido a gestão em colaboração com todos os 25 vereadores. Não há oposição declarada ao Executivo, e as demandas apresentadas pelos parlamentares estão sendo atendidas, abrangendo diversas regiões do município.

A agenda contou com a presença dos secretários municipais Vanilson Bueno (Articulação Política), Fábio Passaglia (Governo), Professora Núbia Farias (Educação), Alessandro Magalhães (Saúde), Alfredo Soubihe (Infraestrutura), Wagner Siqueira (Desenvolvimento Urbano) e Ozéias Laurentino Júnior (Comunicação), além do Chefe de Gabinete do Prefeito, Hans Miller.



Prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela se encontrou com vereadores na quinta-feira

Governo de Goiás lança Plano Estadual de Políticas Públicas para Refugiados

REDAÇÃO

O Governo de Goiás lançou na quinta-feira, 27, o 1º Plano Estadual de Políticas Públicas para Refugiados, Migrantes e Apátridas. Coordenado pelo Goiás Social, o documento tem como principal objetivo garantir uma execução integrada das políticas públicas, facilitando o acesso à informação e promovendo a articulação entre órgãos estaduais, municipais e a sociedade civil.

A iniciativa busca assegurar direitos essenciais a essa população, promovendo sua inclusão e acolhimento.

A construção do plano contou com a parceria de diversas entidades governamentais, entre elas a Agência Goiana de Habitação (Agehab) e as Secretarias de Estado da Cultura (Secult), da Educação (Seduc), da Saúde (SES) e da Retomada, além da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG). Também esteve envolvida

a Agência da ONU Para Refugiados (Acnur), que atua globalmente na proteção e no suporte a pessoas forçadas a deixar seus países de origem.

Segundo dados do Observatório das Migrações, Goiás abriga atualmente 19.748 refugiados, migrantes e apátridas com registro ativo. As três principais nacionalidades dessa população são venezuelana (19,5%), haitiana (18,2%) e colombiana (9,5%). Goiâ-

nia concentra cerca de 40% dessas pessoas, seguida por Anápolis (13,4%), Aparecida de Goiânia (10%), Valparaíso de Goiás (3,2%) e Rio Verde (2,3%). O perfil predominante é masculino, com 65% de homens e 35% de mulheres.

Para o secretário de Desenvolvimento Social, Wellington Matos, o plano representa um marco na defesa dos direitos dessa população e fortalece o papel do governo estadual na

formulação de políticas públicas eficazes. Ele ressalta que a iniciativa facilita o acesso à regularização, assistência social, benefícios e programas governamentais, contribuindo para a inclusão dessas comunidades na sociedade goiana.

Com o lançamento do plano, Goiás se torna o quinto estado brasileiro a implementar políticas públicas específicas para refugiados, migrantes e apátridas.

Caiado e Daniel: "mais lindo desfile de muladeiros do Brasil"

FOTOS: ADALBERTO RUCHELLE E HEGON CORRÉA



Caiado e Vilela durante desfile: "É uma honra promover o mais lindo desfile de muladeiros do Brasil"



Desfile dos muladeiros parou a região central na tarde de quinta-feira



Centro ficou tomado pela celebração liderada pelo governador: comitivas de diversas cidades participaram



Tarde de quinta-feira trouxe comitivas para região central: evento partiu do Parque de Exposição Agropecuário de Goiânia

Dois gestores prestigiaram cavalcada do 2º Encontro de Comitivas de Goiás. Chefe do Executivo estadual destacou resgate cultural com desfile de 2 mil muladeiros pelas ruas da capital

REDAÇÃO

O governador Ronaldo

Caiado e o vice-governador Daniel Vilela integraram a comitiva de cerca de 2 mil muladeiros que desfilaram, na tarde de quinta-feira, 27, pelas principais avenidas da região central de Goiânia, durante a Cavalcada do 2º Encontro de Comitivas de Goiás. No percurso, que partiu do Parque de Exposição Agropecuário de Goiânia, Caiado definiu o desfile como o "mais lindo que o Brasil já assistiu".

"É uma honra poder promover o mais lindo desfile de muladeiros que esse Brasil já assistiu. Aquela Avenida Goiás repleta de mulas até chegar à Praça Cívica, contornando o Palácio das Esmeraldas. Reunimos aqui pessoas de vários estados, comitivas de todos os lados", ressaltou o governador.

A tradição do encontro dos muladeiros foi reforçada pelo vice-governador Daniel Vilela ao lembrar que

a primeira reunião em Goiânia aconteceu no ano passado. "É uma festa muito organizada que nos possibilita enaltecer as nossas origens e a nossa cultura. Isso aqui é a nossa história, é de onde o nosso estado começou", afirmou.

A organização da cavalcada é de responsabilidade da Associação Brasileira dos Criadores de Muares (ABC Muares), que realiza o encontro entre comitivas no

Parque de Exposições Agropecuárias Dr. Pedro Ludovico Teixeira. A festa segue até o próximo domingo (30/3).

"Batemos um recorde com o desfile deste ano com mais de 2 mil animais participando. A 2ª edição do encontro é um marco para Goiânia, principalmente em relação a animais da mesma raça, em que nos tornamos líderes do mundo", diz o diretor da ABC Muares, Uillian Alves.

Canedo realiza espetáculo “A Paixão de Cristo”

Encenação retrata a crucificação de Jesus Cristo e combina diversos elementos artísticos

REDAÇÃO

A Prefeitura de Senador Canedo, por meio da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo (Secult), em parceria com o grupo Êxtase Companhia de Artes, apresentará o espetáculo “A Paixão de

Cristo” nos dias 17, 18 e 19 de abril. Tradicionalmente realizado há mais de 30 anos na Região do Oliveira, o evento estreará este ano em outras duas grandes regiões da cidade, ampliando o alcance dessa emocionante história para todos os canedenses.

A apresentação contará a trajetória da crucificação de Jesus Cristo de forma criativa e envolvente, combinando diferentes expressões artísticas, como teatro e dança.

O espetáculo, que faz parte das celebrações da Páscoa e da Semana Santa, deverá

reunir mais de 1000 espectadores ao longo das três noites de exibição.

A entrada é gratuita, e as apresentações ocorrerão nas três Praças Criativas da cidade, sempre às 19h. Venha com sua família se emocionar nesse espetáculo de fé.



CLOVES REGES

clovesreges@gmail.com

Caiado

O governador Ronaldo Caiado (UB), em entrevista ao portal Metrópoles, negou que haja uma ditadura do judiciário no Brasil, como alega o ex-presidente Jair Bolsonaro. "Como democrata que sou, jamais rotularei um poder. De maneira alguma", pontuou.

Devido Processo

O governador goiano reconheceu que existe um descontentamento de Bolsonaro em relação à forma como está sendo conduzido o processo e defendeu que seja dado ao ex-presidente o direito à ampla defesa, respeitando o devido processo legal.

Na frente

O vice-governador Daniel Vilela (MDB) lidera a corrida ao governo de Goiás para 2026 na capital. De acordo com pesquisa realizada pelo Instituto Gazeta, o emedebista tem 30,4% das intenções de voto dos eleitores de Goiânia.

Outros nomes

O levantamento de intenção de voto para o governo de Goiás, divulgado na última quarta-feira, aponta a petista Adriana Accorsi na segunda posição, com 15,3%. Marconi Perillo vem logo atrás, com 13,3% da preferência dos entrevistados.

Expectativa

Palacianos avaliam que Daniel Vilela deve chegar em outubro de 2026, quando disputará a reeleição, em situação semelhante à de Ronaldo Caiado em 2022, ou seja: com apoio de uma base coesa e com mais de 230 prefeitos aliados.

Vai mal

A mesma pesquisa do Instituto Gazeta revelou um cenário de desaprovação em relação ao trabalho dos vereadores de Goiânia. Segundo o levantamento, apenas 31,2% dos entrevistados aprovam a atuação da Câmara Municipal. 47% reprovam.

Ambulâncias

O Governo Federal destinou cinco ambulâncias para os municípios goianos de Bonfimópolis, Cavalcante, Goianápolis, São João D'Aliança e São Luiz do Norte. Os investimentos somaram R\$ 1,62 milhões.

Até 2026

De acordo com o Governo Federal, a entrega faz parte do compromisso de ampliar e renovar a frota de ambulâncias em todo o Brasil até o fim de 2026. Desde 2023, já foram entregues mais de 2,2 unidades em todo país, número que alcançou 90% da população.

O recado dos ministros do STF: "ditadura mata!"



Ao votarem para aceitar a denúncia apresentada pela Procuradoria Geral da República (PGR), que acusa o ex-presidente Jair Bolsonaro e outras sete pessoas da prática dos crimes de tentativa de golpe de estado, abolição violenta do estado democrático de direito, organização criminosa armada, dano qualificado contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado, os ministros da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino e Cármem Lúcia mandaram um recado aos brasileiros, chamando atenção para a gravidade dos crimes imputados aos acusados e lembrando a necessidade de se repudiar qualquer tentativa de se instalar um regime de exceção no país. "Ditadura mata, ditadura vive da morte, não apenas da sociedade, da democracia, mas de seres humanos de carne e osso", afirmou Cármem Lúcia. Já Flávio Dino foi enfático ao rebater o argumento das defesas dos acusados, que disseram que não houve vítimas fatais nos episódios tratados como uma tentativa de golpe. "Golpe de Estado mata. Não importa se é no dia, no mês seguinte, ou alguns anos depois. No dia 1º de abril de 1964 (data da deposição do governo João Goulart e implantação do regime militar no Brasil), também não morreu ninguém. Mas, centenas, milhares morreram depois. Golpe de estado mata!", frisou Dino. Bolsonaro e os demais acusados tornaram-se réus e, a partir de agora, vão responder à ação penal pelos crimes a eles atribuídos.

Número de mortos e desaparecidos passa de 10 mil

Embora a Comissão Nacional da Verdade (CNV) tenha listado em seu relatório publicado em 2014 somente 434 mortos e desaparecidos políticos durante a ditadura militar no Brasil, que vigorou entre 1964 e 1985, a presidente da Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP), Eugênia Augusta Gonzaga, diz que, se computada as pessoas atingidas pelos atos de exceção, o número passa facilmente de 10 mil mortos e desaparecidos políticos no Brasil.

Bolsonaro critica decisão do STF

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), agora réu em ação penal, criticou a decisão dos ministros da Primeira Turma do STF, que acataram a denúncia apresentada pela PGR. Segundo Bolsonaro, a Turma teria acelerado o processo e afirmou que a motivação é política. "Querem impedir que eu chegue livre às eleições", disse.



Senado votará PEC que inclui guardas municipais na Constituição

Proposta de Veneziano Vital do Rêgo inclui guardas municipais e agentes de trânsito no rol de agentes de segurança



Informação foi confirmada nesta quinta-feira (27) pelo líder do MDB, senador Eduardo Braga (AM)

REDAÇÃO

O Colégio de Líderes do Senado decidiu incluir na pauta de votações da próxima semana a Proposta de Emenda à Constituição 37/2022, que inclui guardas municipais e agentes de trânsito no rol de agentes que compõem o sistema de segurança pública. A informação foi confirmada nesta quinta-feira (27) pelo líder do MDB, senador Eduardo Braga (AM), que fez a solicitação aos pares.

Apresentada pelo senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), a PEC altera o artigo 144 da Constituição Federal, que define as instituições de segurança. Além de incluir as duas categorias, a proposta define as funções desses agentes, como fiscalização, educação e policiamento de trânsito, em todos os níveis da administração pública.

Segundo a justificativa, a mudança busca "estabelecer a simetria constitucional dos órgãos do capítulo da segurança pública, não criando

novos cargos, funções, tampouco novos órgãos".

A PEC 37/2022 foi observada pela Associação Nacional dos Guardas Civis Municipais (AGM Brasil) desde o início da tramitação. A entidade chegou a apresentar em 2024 uma proposta de emenda para adequar o texto da PEC à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que reconheceu a natureza policial dessas instituições. Seu presidente, Reinaldo Monteiro, lamenta que não tenha avançado desde então.

Apesar da concordância com o conteúdo da PEC, Reinaldo Monteiro destaca que esta não é a prioridade legislativa da AGM, tendo em vista que o governo fará a inclusão das guardas municipais na PEC da Segurança Pública, prevista para ser apresentada em abril. "De qualquer forma, qualquer proposta que venha para ajudar, para contribuir com as guardas municipais, a gente sempre vai avaliar com bastante carinho", ponderou.

"Não sabia do valor", diz pichadora de estátua no STF

REDAÇÃO

Conhecida por ter escrito a mensagem "perdeu, mané" na Estátua da Justiça durante os ataques de 8 de janeiro de 2023, a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos escreveu, em outubro de 2024, uma carta endereçada ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), na qual pede perdão pelo ato cometido em Brasília. O conteúdo do documento foi tornado público na última quarta-feira (26), por decisão do próprio magistrado.

Na carta manuscrita, a ré afirma ter ido à capital federal acreditando em uma manifestação pacífica. "Sou uma cidadã comum e simples, sempre mantive minha conduta ilibada, jamais compactuei com atitudes violentas ou ilícitas", escreveu. Débora admite o ato de vandalismo, mas diz que não agiu de forma premeditada. "No calor do momento cheguei a cometer aquele ato tão desprezível (pichar a estátua). Posso assegurar que não foi nada premeditado, tudo foi no calor do momento, sem raciocinar".

Fux abre caminho para rever delação de Cid e penas do 8/1

ROSINEI COUTINHO/STF

Conforme assessores próximos, Luiz Fux teria avisado Alexandre de Moraes que pediria vista no caso que analisa pichação da estátua 'A Justiça'. Medida teria sido forma de baixar tensão em torno da corte

ANA POMPEU
FOLHAPRESS

O ministro Luiz Fux, do STF (Supremo Tribunal Federal), expôs ao longo desta semana discordâncias em relação a posicionamentos do ministro Alexandre de Moraes nos processos relativos aos ataques de 8 de janeiro de 2023 e à trama golpista de 2022.

Foram as primeiras discordâncias de Fux e uma quebra da unanimidade da Primeira Turma em torno do relator Moraes nos casos mais rumorosos do bolsonarismo sob análise no colegiado.

As manifestações de Fux durante o julgamento finalizado nesta quarta-feira, 26, que tornou réus o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete denunciados pela trama golpista devem ser exploradas pelas defesas, incluindo a delação do tenente-coronel Mauro Cid, o fio condutor da acusação da PGR (Procuradoria-Geral da República).

PRIMEIRA DISCORDÂNCIA

Até o momento, Fux manifestou preocupações sobre a tipificação de delitos —ou seja, a categorização dos crimes— definidos pela PGR, o fato de casos serem processados pelo Supremo e também pela Primeira Turma, e não pelo plenário no caso da trama golpista, além dos tamanhos das penas que poderão ser aplicadas em caso de condenação.

A discordância já apa-



Ministro discordou da Primeira Turma do STF que tornou Bolsonaro e mais sete réus por golpismo

receu na véspera do julgamento. Na segunda, 24, o ministro suspendeu o julgamento da cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos, que pichou "perdeu, mané" na estátua "A Justiça" durante os ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023.

De início, segundo assessores próximos a Fux, a medida teria sido uma forma de tentar baixar a tensão em torno da corte, que vem sofrendo críticas pelo caso.

No entanto, para além

disso, Fux passou a refletir sobre alguns pontos das discussões em torno desses casos diante de críticas da opinião pública e de parte da comunidade jurídica, especialmente de advogados criminalistas.

Nesta quarta, ele disse durante a sessão: "Julgamos sob violenta emoção após a verificação da tragédia do 8 de janeiro. Eu fui ao meu ex-gabinete, que a ministra Rosa [Weber] era minha vice-presidente, vi mesa quei-

mada, papéis queimados. Mas eu acho que os juízes na sua vida têm sempre de refletir dos erros e dos acertos."

A postura de Fux nesta semana seria, mais do que uma virada para um conflito maior com Moraes, a marcação de posições e uma chamada para reflexões sobre detalhes e nuances dos casos em tramitação no Supremo. O ministro avisou previamente Moraes tanto do pedido de vista do caso de

Débora quanto dos questionamentos que faria durante as sessões do recebimento da denúncia.

Moraes respondeu ao colega durante a sessão desta quarta e disse que "não foi uma simples pichação" e que a ré ficou em acampamento e aderiu a uma tentativa de golpe. Na primeira parte do julgamento, Fux foi o único a divergir do relator em parte do conjunto de questionamentos processuais apresentados pelas defesas dos acusados.

Os ministros negaram cinco preliminares levantadas pelos advogados, como a parcialidade do relator, a nulidade da colaboração premiada de Mauro Cid e o envio do caso para o plenário do Supremo.

DELAÇÃO PREMIADA

A divergência de Fux foi a respeito do debate sobre o foro, questão na qual ele manteve o entendimento mais restrito da questão, já manifestado em outros momentos.

Sobre a delação, os magistrados concordaram que a validade da colaboração seria discutida após o recebimento da denúncia, durante a ação penal. Mas, de acordo com Fux, era a preliminar mais complexa sob análise e na qual ele apontou mais desconforto.

"Há uma regra de que quem participa do processo tem que fazer de boa-fé. E delação premiada é algo muito sério. Nove delações representam nenhuma delação. Tanto houve omissão que houve nove delações", disse.

O ministro disse que, como é possível que Cid volte a ser ouvido, ele gostaria de acompanhar. "O colaborador certamente vai ser ouvido em juízo. Eu até pediria uma gentileza para assistir a oitiva."

Manifesto cobra reabertura de investigação sobre JK

VICTÓRIA CÓCOLO
FOLHAPRESS

Integrantes da extinta Comissão da Verdade de São Paulo, juntamente com personalidades ligadas à defesa dos direitos humanos, elaboraram um manifesto pedindo a reabertura das investigações sobre a morte do ex-presidente Juscelino Kubitschek, ocorrida em 1976. As circunstâncias do caso geram controvérsias desde a ditadura militar.

O documento foi enviado nesta quinta-feira, 27, à Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP), órgão de Estado com apoio técnico-administrativo do Ministério dos Direitos Humanos.

Após essa etapa, os relatores deveriam submeter o caso ao colegiado, que decidiria se acataria o pedido e autorizaria novas diligências. Até a publicação desta reportagem, a CEMDP não informou o estágio atual do

processo.

O pedido de reabertura da investigação foi protocolado em 2024, após a reinstalação da comissão, pelo ex-vereador Gilberto Natalini, que presidiu a Comissão da Verdade Municipal de São Paulo, e pelo escritor Ivo Patarra. Ambos também assinam o manifesto que reforça o pedido.

INCONSISTÊNCIAS

Os documentos destacam que perícias recentes

apontam inconsistências na versão oficial de acidente automobilístico e sugerem a possibilidade de sabotagem. O grupo argumenta que o caso deve ser revisto para esclarecer definitivamente a morte do ex-presidente.

Entre os signatários do manifesto estão Natalini, juristas, historiadores, ex-integrantes de comissões da verdade estaduais e municipais e familiares de vítimas da ditadura, como

o escritor Marcelo Rubens Paiva, cujo pai — o ex-deputado Rubens Paiva — foi assassinado pelo regime militar.

Outras investigações apontaram que JK pode ter sido vítima de um atentado político, reunindo indícios de que o carro em que viajava o ex-mandatário se desgovernou em razão de uma ação externa — como sabotagem mecânica, um tiro ou até mesmo o envenenamento do motorista.

EDITOR DMREVITSA

MARCUS VINÍCIUS BECK

mvbeck20@gmail.com

@ diariodamanhaoficial

f X diariodamanha

dmtvgoiania

CINEMA

Sorrentino celebra beleza

FOTOS: GIANNI FIORITO/A24

Em 'Parthenope', que estreia nos cinemas goianos, cineasta Pedro Sorrentino atualiza mito da sereia com protagonista que tem como grande dádiva — e de certa forma maldição — sua aparência deslumbrante

LEONARDO SANCHEZ

Não é segredo que Paolo Sorrentino é um cineasta obcecado pelos temas da beleza e da juventude, retratados em filmes como "A Mão de Deus" e "A Grande Beleza" com uma plasticidade que os transforma em experiências também estéticas. Em nenhum deles, porém, o italiano esteve tão enamorado por seus cenários, figurinos e atores quanto em "Parthenope: Os Amores de Nápoles".

Exibido na competição principal do último Festival de Cannes, o longa atualiza o mito da sereia com uma protagonista que tem como grande dádiva, e de certa forma maldição, sua aparência estonteante. Ela seduz todos os homens em seu caminho sem fazer esforço — tampouco usando o intelecto ou a personalidade forte.

Como se não bastasse, Sorrentino também é gentil com Nápoles, sua cidade natal, filmando-a com um esmero que transforma praias de águas cristalinas e palacetes majestosos em adoráveis de um filme que parece mais preocupado em mostrar do que em dizer qualquer coisa ao espectador.

Talvez por isso sua receção no festival francês tenha sido gélida, com críticos e jornalistas reclamando de "Parthenope" por sua obsessão estética, que teria deixado o roteiro de quase duas horas e meia em segundo plano. De fato, não há muito a dizer sobre a sinopse do longa.

"Parthenope" acompanha a personagem-título do nascimento, nos anos 1950, à velhice, nos dias atuais. Entre seus amores e ambições, vemos a protagonista se apaixonar pela liberdade, conforme mais e mais homens tentam impôr amarras a ela.



Atriz Celeste Dalla Porta se torna musa de diretor em longa-metragem



Câmera do cineasta italiano se apaixona pela beleza e juventude de seu elenco

"Por que eu deveria mostrar a feiúra numa tela de cinema?", questionou Sorrentino em maio passado, em Cannes, numa manhã de ressaca causada pela première que se estendeu madrugada adentro. Já ciente da recepção não tão bela a seu filme, o italiano estava impaciente, sem se demorar nas respostas lançadas pelo grupo de jornalistas.

"Há muita coisa feia por aí, então eu gostaria de usar o cinema para destacar as

coisas bonitas da vida. Eu sempre olho para os meus personagens de forma apaixonada, então esse olhar é transmitido para o espectador, eu quero que ele se encante por aquilo também."

Como em "Juventude", em que escalou veteranos de Hollywood como Jane Fonda e Michael Caine, Sorrentino tem como principal objetivo, em "Parthenope", encarar a finitude da vida e a trajetória descendente do corpo humano.

Desta vez, escalou o galã veterano Gary Oldman, aos 67 anos, para contrastar com o frescor da italiana Celeste Dalla Porta, aos 27. Em cena, seus personagens estabelecem uma conexão intelectual, cientes do abismo etário que os separa e usando justamente a diferença geracional como motor para sua relação.

"Você tem noção do quão desconcertante é a sua beleza?", diz ele, abatido pelas doses de uísque e os cigar-

ros, à protagonista, pouco depois de um helicóptero sobrevoar a praia onde ela tomava sol, apenas para admirar seu corpo.

Sem muito compromisso com a realidade, a primeira parte de "Parthenope" bebe livremente do mito grego das sereias que enfeitiçavam com seu canto, daí o nome do filme e de sua protagonista. Assim, Parthe, como é apelidada, nasce nas águas salgadas de Nápoles já sob os olhares curiosos e predatórios de tios, vizinhos e até do irmão.

ALÉM DA APARÊNCIA

Sua beleza pode ofuscar outras características, mas houve cuidado no roteiro a fim de não reduzir Parthe à aparência. Inteligente e determinada, ela se esquia das investidas masculinas, que não chegam a ser agressivas, distanciando "Parthenope" do tom de denúncia do machismo e aproximando-o de uma narrativa um tanto fantástica, às vezes até ingênua.

"Você se casaria comigo se eu fosse 40 anos mais novo?", pergunta um velho amigo de família a Parthe, em determinada cena. "Você se casaria comigo se eu fosse 40 anos mais velha?", responde ela, ágil e perspicaz.

A câmera de Sorrentino se apaixona pela beleza e juventude de seu elenco, com cenas que se demoram fixadas nos rostos e corpos de Dalla Porta e também de seus pares masculinos, os italianos Dario Aita e Daniele Rienzo. Os dois caminham pelo palacete onde moram de shortinho e com as camisas abertas, como num convite ao olhar do espectador.

Quando o clima não é de praia, sua beleza é embrulhada pelos igualmente atraentes figurinos da Yves Saint Laurent, que cada vez mais adentra o mundo do cinema, produzindo filmes de cineastas também de grife, como David Cronenberg e Pedro Almodóvar. "Eu fiquei feliz de recebê-los como produtores, porque, sabe, eles são belos", diz Sorrentino, em mais uma amostra de sua obsessão. (Folhapress)

PARTHENOPÉ

Classificação 18 anos
Produção Itália, França,
2025
Direção Paolo Sorrentino



Prazeres à Mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

O banquete da leveza

Cada vez mais, quero partilhar taças com pessoas suaves, que têm coração solidário com a vida e compreendem que o luxo não está no vinho caro



Roma Antiga: pratos chegavam despretensiosos e carregados de intenções puras

Eu sempre acreditei que a verdadeira beleza de um jantar harmonizado não está nas regras rigorosas da técnica ou nas combinações perfeitas de pratos e vinhos. Está na simplicidade de compartilhar momentos genuínos com quem escolhemos ter ao nosso redor. É mais do que escolher o vinho certo; é escolher as pessoas certas. É o ritual que transforma uma refeição em poesia.

Não sou adepta de mesas montadas para impressionar. Prefiro aquelas onde o que se serve é mais do que comida — é presença, é afeto, é entrega. Onde os pratos chegam despretensiosos, mas carregados de intenções puras, e o vinho é apenas uma desculpa para prolongar a conversa. Descobri que a harmonização que mais me encanta é aquela que brinca com os aromas e sabores da vida, sem medo de errar.

SUAVIDADE

Gosto de sentir a suavidade de um Chardonnay encorpado, que abraça o frescor de um salmão grelhado com manteiga e ervas. De experimentar um tinto aveludado como o Pinot Noir, que se enrosca gentilmente com a delicadeza de um risoto de cogumelos trufados. E quando quero algo que desperte os sentidos, deixo o vigor de um Cabernet Sauvignon enfrentar com docura a succulência de uma carne assada lentamente, com molho de especiarias.

A graça não está em acertar sempre, mas em explorar, em brincar, em descobrir novas combinações que surpreendem o paladar e aquecem o coração. Porque o vinho tem essa magia de

transformar o comum em especial, de convidar ao riso solto e às conversas que se perdem pela madrugada. Mas o que me comove verdadeiramente é perceber que estamos perdendo a ternura no viver. As pessoas parecem ter esquecido o que é brindar por puro prazer. Vejo mesas que se transformam em palcos para discursos vazios, em tribunais que julgam vidas alheias com sadismo disfarçado de convivência.

A mesa não deveria ser um lugar para dissecar os erros dos outros, nem para debates que só afastam. Também não deveria ser um cenário para o desfile de vaidades ou para fofocas triviais que destroçam almas. A mesa é um altar onde se reparte o pão e o vinho, onde se compartilha o que há de mais genuíno dentro de nós: a alegria de existir.

Talvez seja a maturidade que me faça desejar uma simplicidade maior. Cada vez mais, eu quero partilhar taças com pessoas suaves, que têm um coração solidário com a vida. Aquelas que compreendem que o verdadeiro luxo não está no vinho caro, mas na generosidade do gesto. Que entendem que a beleza se revela na simplicidade de dividir um pão, uma taça e um sorriso. Eu já estive em mesas que me deixaram mais vazia do que preenchida. Lugares onde a conversa era feita de apariências e não de sentimentos, onde os brindes eram apenas um ruído formal para encobrir o vazio das palavras.

Cansei desse teatro estéril. Agora, procuro a leveza. Quero que os momentos partilhados sejam encontros de almas, e não confrontos

de egos. O vinho que dividido com os amigos precisa ser mais do que uma bebida; precisa ser ponte. Precisa fazer os olhares se encontrarem com ternura, precisa fazer as palavras fluírem como um rio manso que refresca a alma. E se me perguntam sobre a harmonização perfeita, eu digo que ela existe sim.

HARMONIZAÇÃO

É quando o Merlot suavemente adocicado encontra o calor de um queijo Brie ao forno, quando o Espumante Rosé brinca com a crocância de um camarão empanado com molho cítrico, ou quando o Syrah potente abraça a intensidade de um cordeiro ao molho de pimenta negra. A verdadeira harmonização é quando o vinho, o prato e as almas ao redor da mesa se encontram em equilíbrio. É sentir o aconchego de um prato bem preparado sendo elevado por uma taça generosa, é ouvir as gargalhadas de quem se sente acolhido, é perceber que a combinação perfeita está na generosidade do momento.

Desejo que todos possam experimentar essa leveza. Que possam se despir das armaduras e brindar à vida como quem abraça o próprio destino com generosidade. Que o vinho sirva para aproximar, para suavizar as arestas e transformar um simples jantar em uma celebração daquilo que temos de mais puro. Porque viver é mais do que existir. É tocar o outro com delicadeza. É oferecer o que temos de melhor e acolher o que o outro traz, sem julgamento, sem pressa. É fazer da mesa um lugar onde se oferece amor, ainda que o mundo lá fora insista em nos fazer esquecer disso.

Flip eleva aposta em literatura pop

Poeta será homenageado na festa literária que será realizada neste ano entre julho e agosto



DIVULGAÇÃO

Autor fez carreira próxima à vanguarda, mas popularizou sua obra

WALTER PORTO
FOLHAPRESS

O escritor paranaense Paulo Leminski será o homenageado da Flip 2025, que vai acontecer de 30 de julho a 3 de agosto em Paraty, no litoral fluminense. É uma escolha de verve assumidamente popular por parte da curadoria, de novo assinada pela livreira Ana Lima Cecilio, já responsável pela festa do ano passado, que celebrou João do Rio.

Leminski tinha uma postura de "chegar perto das pessoas, levar a literatura para as pessoas", segundo a curadora, algo comparável ao que décadas antes fez o cronista carioca com seus artigos que abordavam todas as classes sociais do Rio de Janeiro e circulavam por muitas mãos ao redor da cidade.

O paranaense é um autor mais contemporâneo que os últimos homenageados da Flip — antes de João do Rio, foram Pagu, Maria Firmina dos Reis e Euclides da Cunha. Leminski nasceu em Curitiba em 1944 e morreu em 1989, de complicações de uma cirrose hepática. Tem hoje 80 anos.

Começou a carreira próximo a movimentos de van-

guarda, como o da poesia concreta, mas sempre fez questão de manter sua obra acessível a um público amplo por meio de uma linguagem cotidiana, repleta de gírias e piadas.

Se Leminski mergulhou na tradução de obras sofisticadas de Samuel Beckett, Alfred Jarry e Lawrence Ferlinghetti, foi também parceiro musical de cantores pop como Moraes Moreira, Guilherme Arantes e Caetano Veloso.

Cecilio lembra os "dados superpessimistas" da última pesquisa Retratos da Leitura — que apontaram o Brasil pela primeira vez como um país em que os não leitores superam os leitores — para reforçar que a Festa Literária Internacional de Paraty, mais prestigioso evento do tipo do país, "tem que ser também um instrumento de incentivo à leitura".

"Não consigo pensar em um autor que buscou mais trazer gente perto do livro que o Leminski", afirma ela, ressaltando que a festa deste ano vai dar mais atenção à poesia. "Como já diz o título do livro 'Caprichos e Relaxos', ele unia rigor e diversão, erudição e humor, dava acenos e piscadinhas ao público o tempo todo."

Literatura é encastelada no Brasil, afirma curadora

O Brasil é um país em que a literatura é muito encastelada, segundo a curadora, que defende o esforço de fazer a ponte até os leitores — e Leminski é, na sua definição breve, um poeta best-seller.

Isso tem muito a ver com a edição com "Toda Poesia" do autor lançada pela Companhia das Letras há 12 anos — um volume laranja, com a capa ostentando o bigodão característico do curitibano, que serviu para apresentar sua obra a uma nova gera-

ção mais de duas décadas após sua morte.

A editora já apostava alto na coletânea de 2013, vendendo uma tiragem ambiciosa de 5.000 exemplares, mas "o negócio bombou de uma forma que ninguém podia esperar", nas palavras do publisher Otávio Marques da Costa.

"Era um momento em que a literatura parecia estar indo para um lado muito comercial, havia certo pessimismo com a poesia.

CORRIDA DE RUA

Prova noturna abre amanhã nova temporada do Circuito Anapolino

Atletas e equipes têm até sábado para retirar kits e números de peito no Ginásio Newton de Faria mediante doação de alimentos

JANAYNA CARVALHO

A primeira etapa da 14ª edição do Circuito Anapolino de Corrida de Rua ocorre neste sábado (29), com uma prova noturna para abrir a temporada. A largada será às 19h, em frente ao Estádio Jonas Duarte. A retirada dos kits e números de peito começou nesta quinta-feira (27) e vai até o dia da prova. Os atletas e equipes inscritos podem retirar o material no Ginásio Internacional Newton de Faria até sábado, sendo das 9h às 17h nos dias 27 e 28, e até as 14h no dia 29. Para garantir a participação, cada corredor deve doar 2 kg de alimentos não perecíveis, que serão destinados à montagem de cestas básicas.

A organização do evento estabeleceu uma divisão dos itens por faixa numérica de inscrição, facilitando a distribuição dos produtos arrecadados:

- 1001 a 1501: 2 kg de arroz
- 1502 a 2002: 2 kg de feijão
- 2003 a 2503: 2 kg de açúcar
- 2504 a 3004: 250 g de café
- 3005 a 3505: 400 g de leite em pó
- 3506 a 4006: 1 kg de macarrão
- 4007 a 4507: 2 litros de óleo



Enquanto algumas empresas retornam ao modelo presencial, outras mantêm ou adaptam o home office

- 4508 a 5008: 1 kg de flocão de milho
- 5009 a 5509: 550 g de achocolatado
- 5510 a 6010: 450 g de aveia em flocos

Outro ponto de destaque do evento é o sorteio de 700 kits promocionais, sendo 500 patrocinados pela organização e 200 patrocinados por empresas parceiras. A lista de ganhadores já foi divulgada no site da Prefeitura de Anápolis, com os premiados identificados em amarelo e azul, tornando o sorteio um dos momentos mais aguardados pelos corredores.

Após um ano de incertezas e redução no número de provas, o Circuito Anapolino retorna em 2025 com a retomada das oito etapas, trazendo alívio e entusiasmo para os competidores. Para Maria Luiza, uma das atletas amadoras inscritas, a proximidade do evento aumenta a expectativa. "A ansiedade está a mil. Treinei para esse circuito e estou muito animada com o retorno das oito etapas. Ter essa constância de provas é essencial para a gente se preparar e evoluir", destacou.

A programação deste ano

março, seguida das etapas em 27 de abril, 18 de maio, 22 de junho, 24 de agosto, 28 de setembro, 26 de outubro e 29 de novembro. Além disso, a tradicional mini-maratona em celebração ao aniversário da cidade está confirmada para o dia 27 de julho. Entre as novidades, a modalidade Cross Country, marcada para outubro, promete atrair corredores interessados em desafios diferenciados.

Desde sua criação em 2011, o Circuito Anapolino de Corridas de Rua evoluiu de um evento com apenas 90 participantes para uma competição consolidada, que reúne cerca de 5 mil corredores a cada edição. Homologado como o Campeonato Goiano de 5 km, todas as provas contam com a aprovação da Federação Goiana de Atletismo (FGAt), reforçando sua importância no cenário esportivo estadual.

Veja o calendário do Circuito Anapolino de Corrida de Rua de 2025:

- 1ª Etapa (Corrida Noturna) - 29 de março
- 2ª Etapa - 27 de abril
- 3ª Etapa - 18 de maio
- 4ª Etapa - 22 de junho
- Mini Maratona 31 de Julho - 27 de julho
- 5ª Etapa - 24 de agosto
- 6ª Etapa - 28 de setembro
- 7ª Etapa (Cross Country) - 26 de outubro
- 8ª Etapa - 29 de novembro

Outono liga alerta para aumento de casos de doenças respiratórias

Estação é marcada pela transição do calor para o frio e pelo início do calendário de vacinação contra a gripe

REDAÇÃO

O outono começou há uma semana e preocupa sempre infectologistas. A estação é marcada pela transição entre o período mais quente e o mais frio do ano, e uma das características mais marcantes é a diminuição gradativa das temperaturas ao longo das semanas, até a chegada do inverno.

A mudança de estação também marca o início do calendário de vacinação contra influenza, vírus que afeta o

sistema respiratório. De acordo com o médico responsável pelo Laboratório Teuto, Dr. Nirley Arataque, é fundamental se vacinar antes da chegada do inverno para se prevenir da gripe e dos casos graves da doença.

"É super importante começar a vacinação antes para que a pessoa adquira imunidade para enfrentar o inverno, época em que adoecemos mais por conta das viroses, principalmente crianças e idosos, que são mais suscetíveis", afirma. Segundo o médico, a

imunidade dos idosos diminui naturalmente por conta da idade, o que pode causar doenças crônicas. Nas crianças, o sistema imunológico ainda está em processo de desenvolvimento.

As vitaminas são uma das alternativas para estimular o sistema imunológico. Independentemente da idade, quando usadas corretamente, ajudam a regular o metabolismo e possibilitam uma vida mais saudável. O Teuto, por exemplo, conta com a A-Z

(Suplemento Vitamínico e Mineral), que atua como complemento à alimentação com as vitaminas e minerais essenciais ao organismo.

"Tem que se cuidar o ano inteiro, entender seu organismo, ter uma alimentação saudável, fazer atividade física, dormir bem. Se você tiver uma quantidade de vitamina menor do que o seu organismo precisa, você precisa repor aquilo através de alimento ou por meio de vitaminas mesmo", destaca Dr. Nirley. O Teu-

to é uma solução completa em saúde e conta com uma gama de produtos que podem ajudar na prevenção e tratamento de doenças respiratórias, como gripes, resfriados, sinusites, otites e pneumonias.

Alguns casos, como pneumonia, são muito graves e exigem um cuidado maior. "É preciso diferenciar o que é viral do que é bacteriano e saber também se é uma gripe comum ou algo mais agressivo que precise de tratamento hospitalar".

TENDÊNCIAS

Sorvete de pistache conquista os paladares nas sorveterias

Sobremesa sofisticada se torna uma das mais queridas e supera sabores tradicionais nas gelaterias da cidade

LARA DUARTE

Nos últimos anos, um sabor específico tem se destacado nos freezers das sorveterias anapolinas: o pistache. Com sua tonalidade verde sofisticada e um equilíbrio perfeito entre o doce e o salgado, essa iguaria tem conquistado cada vez mais paladares.

O pistache é uma oleaginosa de origem asiática, muito apreciada na culinária mediterrânea e do Oriente Médio. Sua presença em sobremesas e pratos refinados o tornou sinônimo de sofisticação. No Brasil, o sorvete de pistache, antes restrito a gelaterias mais especializadas, vem ganhando espaço e se consolidando como um dos sabores mais desejados.

Para os anapolinos, essa paixão tem se tornado cada vez mais evidente. "Quando eu vou à sorveteria, eu não consigo não pegar um pouco do sorvete de pistache. Acho que por ser um sabor que não foi muito comum na minha infância e sempre ter ouvido falar, agora sempre que vejo eu quero! E o danado é bom!", conta Luan Henrique, um dos apreciadores da delícia.

A Avellana, uma das gelaterias mais famosas de Anápolis, tem testemunhado de perto esse fenômeno.



A Avellana, uma das gelaterias mais famosas de Anápolis, tem testemunhado de perto esse fenômeno

"Nos últimos anos, percebemos um aumento na procura, vários clientes chegam querendo mais informações ou experimentar esse sabor 'famosinho'", afirma Anna Carla Marra, uma das proprietárias do estabelecimento.

Ela e sua sócia Nicole Rebouças acreditam que o sucesso do pistache está diretamente ligado à busca por sabores mais naturais e sofisticados. "Em meio a um mercado cheio de opções arti-

ficiais, o sabor natural e sofisticado, junto com a textura cremosa na forma gelada, faz essa combinação ainda mais perfeita para o calor goiano", explica.

Outro fator que impulsionou a popularidade do pistache foram as redes sociais. "Hoje, as redes sociais são uma vitrine que gera curiosidade nas pessoas para experimentar coisas novas, e o pistache é frequentemente vinculado a produtos premium e requintados", ressalta.

ta Anna Carla Marra. Isso faz com que o sabor seja cada vez mais procurado por consumidores interessados em tendências gastronômicas.

Entre os clientes da Avellana, a procura pelo pistache tem superado até mesmo sabores tradicionais. "Desde que inauguramos em 2021, o sabor de pistache é o queridinho entre nossos clientes, sendo o mais procurado. O fato de termos esse sabor na modalidade de 0% de adição de açúcar e 0% lactose o faz ficar ainda mais atrativo", destaca Nicole Rebouças.

Essa preferência não se restringe a um único perfil de consumidor. "A procura pelo sabor de pistache é maior entre os adultos, que geralmente apreciam sabores mais sofisticados e menos doces. No entanto, o público mais jovem vem demonstrando cada vez mais interesse, impulsionado pelas tendências atuais", acrescenta Anna Carla.

Para Matheus Henrique, fã declarado do sabor, o pistache oferece uma experiência sensorial única. "Eu gosto de sorvete de pistache porque ele não tem um sabor muito forte ou muito doce igual a outros sorvetes mais tradicionais. O que é muito bom, já que ele pode combinar com vários sabores diferentes, permitindo uniões únicas em

sorveterias self-service. Além disso, tanto o sabor quanto a cor me fazem lembrar de uma trilha no meio de uma floresta paradisíaca, cheia de belezas e encantos", descreve.

O sucesso do pistache também está alinhado às tendências da gastronomia mundial. "Por ser um sabor único - levemente adocicado e com um toque salgadinho - ele cai nas graças da gastronomia, sendo um ingrediente natural e de alta qualidade, além de versátil na culinária e atraente visualmente", pontua Anna.

O sabor marcante também faz parte do encanto para muitos consumidores. "Eu adoro sorvete de pistache porque ele tem um sabor único e refrescante que me leva a um estado de felicidade instantânea. Além disso, o pistache tem um toque de amargor que equilibra perfeitamente a doçura do sorvete, tornando-o um prazer para o paladar", afirma Bárbara Jamile.

Para Tarrita Vitorino, o segredo do pistache está no equilíbrio entre o doce e o salgado. "Eu amo como o sorvete de pistache equilibra o doce e o salgado de um jeito único. A cremosidade combinada com o sabor levemente amendoado faz dele uma escolha irresistível. É aquele tipo de sobremesa que a gente não enjoa!", revela.

Mais de 900 mil famílias em Goiás têm direito a desconto na tarifa de energia

Desconto pode chegar a 65% na conta de luz, mas falta de informação impede adesão ao programa

JANAYNA CARVALHO

Goiás tem hoje mais de 900 mil famílias aptas a receber os descontos da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), mas cerca de 400 mil delas ainda não acessaram o benefício. A tarifa, que pode reduzir a conta de luz em até 65%, já atendeu 533.663 famílias em 2024, injetando aproximadamente R\$ 185 milhões na economia goiana, segundo dados da Equatorial Goiás. O cenário, porém, evidencia a falta de informação sobre o programa e as dificuldades no processo de cadastro, o que impede que milhares de pessoas reduzam

seus gastos com energia elétrica.

A TSEE é voltada para famílias de baixa renda que se enquadram nos critérios estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e pelo Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Entre os requisitos, estão a renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa, a inscrição no CadÚnico ou o recebimento do Benefício de Prestação Continuada (BPC), destinado a idosos com 65 anos ou mais e pessoas com deficiência. O cadastro pode ser realizado presencialmente nas agências da concessioná-

ria ou em pontos de atendimento itinerantes, disponibilizados pela empresa durante mutirões pelo estado.

O gerente de Relacionamento com o Cliente da Equatorial Goiás, André Abrão, destaca que a empresa tem intensificado campanhas de conscientização para ampliar a adesão ao benefício. "Muitas pessoas não sabem que têm direito ao desconto ou ainda não conhecem os critérios para se enquadrar. Estamos promovendo ações em várias cidades para facilitar o acesso ao cadastro, inclusive com atendimento móvel", explica.

Além do impacto direto na

redução das contas de energia, o benefício gera efeitos positivos na economia, especialmente nos municípios do interior do estado, onde a vulnerabilidade social é mais acentuada. "Esse recurso que deixa de ser gasto com a conta de luz acaba circulando no comércio, gerando um efeito multiplicador na economia", pontua Abrão.

Entre as famílias que já aderiram ao programa, a anapolina Ana Maria destaca a importância da economia gerada pelo benefício. "Com o desconto, consigo equilibrar melhor as contas de casa. Antes, boa parte do orçamento ia

para pagar a conta de luz, agora posso destinar esse dinheiro para outras necessidades da minha família", afirma.

Os interessados em obter o desconto devem verificar se atendem aos critérios e buscar o cadastramento nos canais disponibilizados pela Equatorial Goiás. O atendimento pode ser realizado presencialmente nas agências da concessionária ou durante mutirões promovidos em diversas cidades. Mais informações sobre o programa podem ser consultadas no site da empresa ou em unidades do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

COMEMORAÇÃO

Jovens adultos transformam aniversários em grandes festas

Tendência nostálgica e personalizada cresce no Brasil e conquista anapolinos

LARA DUARTE

Os aniversários estão ganhando um novo significado entre os jovens adultos. Se antes festas temáticas eram apenas uma tradição infantil, agora elas se tornaram uma forma de expressão pessoal e de reviver paixões do passado. Em Anápolis, essa tendência também tem ganhado força, com festas inspiradas em filmes, séries, artistas e elementos nostálgicos.

A anapolina Victória Farah é uma das entusiastas desse tipo de comemoração. Para ela, festas temáticas vão além da diversão: "Acho as festas temáticas muito divertidas. Já fiz uma festa com o tema Friends e, se fosse organizar outra, escolheria algo inspirado em filmes, séries ou livros que marcaram minha vida. Mas também gosto da ideia de temas mais pessoais, como algo baseado em um hobby, uma flor favorita ou até um tipo de comida ou bebida que tenha significado para mim".

A nostalgia é um dos principais motores dessa tendência. Segundo Victória, a possibilidade de mergulhar

em um universo diferente por um dia torna a experiência única. "Tem um fator nostálgico, porque muitas dessas temáticas vêm de histórias que acompanhei ao longo da vida e que ainda fazem parte de quem eu sou", afirma.

A empresária Anelise Soares Ferreira, criadora da loja especializada em festas temáticas FestFan, confirma que a demanda por esse tipo de celebração tem crescido entre o público jovem-adulto. Segundo ela, a tendência se intensificou durante a pandemia, quando muitas pessoas passaram a buscar formas criativas de celebrar em casa. "Percebi essa tendência quando eu mesma comecei a desejar ter minhas próprias festas temáticas e notei que muitos outros 'novos adultos' sentiam o mesmo", conta.

A FestFan surgiu para atender essa nova demanda e hoje oferece produtos personalizados para festas temáticas inspiradas em artistas e séries populares, como Justin Bieber, Taylor Swift, RBD e Friends. Os kits incluem itens como topo de bolo, bandeirinhas, copos personalizados e outros

acessórios que ajudam a criar uma ambientação fiel ao tema escolhido.

Anelise acredita que esse fenômeno está ligado à nostalgia dos anos 2000, uma década marcante para muitos dos jovens adultos de hoje. "Os adultos de hoje viveram intensamente essa época e agora querem reviver, seja na música, no estilo ou nas festas", explica. Entre os temas mais procurados, Taylor Swift e Justin Bieber são os grandes campeões, seguidos por festas com inspirações gerais nos anos 2000.

Em Anápolis, festas temáticas também têm sido a escolha de jovens como Thaynara Andrade. "Já fiz sim e tenho vontade de fazer mais uma esse ano. Quero fazer do tema de Valentine's Day, mesmo que não seja no dia exato, mas porque é o mês da comemoração aqui no Brasil", diz ela.

Além do fator nostálgico, a diversão coletiva também é um grande atrativo. "Eu amo as festas temáticas com meus amigos. Entramos totalmente no personagem. Fizemos uma festa de idosos para um amigo meu e foi a melhor de todas, com

roupas de vó, danças no estilo, comidas maravilhosas e uma decoração que parecia a casa da minha avó", lembra Thaynara.

As festas temáticas também funcionam como um meio de expressão pessoal. "Acho que tem um significado maior, sim. É uma forma de manter viva a paixão por certas coisas que marcaram minha vida. Além disso, é uma oportunidade de criar novas lembranças com as pessoas que fazem parte da minha vida hoje, misturando nostalgia com o presente", destaca Victória Farah.

Segundo Anelise Soares, o público que mais busca esse tipo de festa está entre 18 e 30 anos. Ela também

observa que, ao longo dos últimos anos, as festas temáticas deixaram de ser exclusividade infantil. "Antes, festas temáticas eram mais comuns para crianças, mas hoje os adultos também querem essa experiência completa, com decorações e até figurinos temáticos", afirma.

A empreendedora destaca que o mercado para esse tipo de festa tem se expandido e novas opções de produtos personalizados estão surgindo para atender essa demanda crescente. "Até agora, vemos um público consistente, apaixonado por ídolos e cultura pop, que busca personalização e exclusividade", finaliza Anelise.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De acordo com o Estatuto, ficam convocados os filiados do Sindicato dos Concessionários Distribuidores de Veículos Automotores de Anápolis, para Assembleia Geral Extraordinária: Data: 02/04/2025, às 15 horas, em 1^a. convocação; e em 2^a Convocação, às 16 horas, com qualquer número. Local: Sede do Sindicato - Rua Engenheiro Portela 222 - 1º. Andar - Sala 101, setor Central - Anápolis/GO. Assunto: 1- Autorizar a prorrogação de mandato da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Sindicais para o triênio de 04/04/2025 a 03/04/2028; 2- Substituição interina e eleição de substituto para a vacância ao cargo eletivo de Tesoureiro. Anápolis, 27 de março de 2025.

Munir Caixe -Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Sindivig - SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA, VIGIAS, E VIGILANTES DO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS/GO.CNPJ-144789991/0001-27, por seu representante, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os filiados quites com suas obrigações estatutárias para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 04 de abril de 2025, às 07h30min (sete) horas e 30 (trinta) minutos em primeira convocação com o quórum estatutário, e às 8 (oito) horas em segunda e última convocação com o número de presentes, a assembleia será realizada na sede do sindicato localizada na Rua Floriano Peixoto nº1233 Setor Central- Anápolis (GO), para tratarmos da seguinte pauta: a) Analisar a conjuntura organizativa das entidades representativas de grau superior da categoria dos vigilantes em Anápolis e deliberar sobre continuidade da filiação ou desfiliação do Sindicato dos empregados em empresas de segurança, vigias, e vigilantes do município de Anápolis/GO - CNPJ 14.478.991/0001-27 da FITV - Federação Interestadual dos Vigilantes, CNPJ: 32.902.157/0001-07; b) Avaliar e deliberar sobre a necessidade da criação de uma entidade federativa abrangendo apenas os municípios do Estado de Goiás; c) Assuntos relacionados.

Anápolis - GO, 28 de março de 2025.
HEBER DIAS DA SILVA.
Presidente

PLANETTA ENGENHARIA torna público que a empresa **SWISS PARK NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, CNPJ: 22.673.414/0001-14, Requeriu a Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Anápolis, a Licença Ambiental de Instalação para Implantação de Áreas Comuns do CONDOMÍNIO "ZURICH", na FAZENDA OLHOS D'ÁGUA - AV. MIRAGE, Bairro Calixtolândia, Anápolis - GO.



A nostalgia é um dos principais motores dessa tendência

PELO SONHO

Em busca do bi, Anápolis encara o Vila Nova para dar fim a tabu

Com vantagem de dois gols, Galo da Comarca conta com João Afonso, mas perde Rubinho para jogo no Serra

**JANAYNA CARVALHO E
RAFAEL TOMAZETI**

Chegou o fim de semana da decisão. No próximo domingo (30), o Anápolis decide o Campeonato Goiano contra o Vila Nova. Depois de abrir 2 a 0 na ida, no Jonas Duarte, o Galo da Comarca tenta confirmar o primeiro título estadual em 60 anos, em confronto que começa às 17h, no estádio Serra Dourada.

Com a vantagem do placar, o Galo da Comarca tem a missão de administrar o resultado e conquistar o título estadual, mas o técnico Ângelo Luiz sabe que a partida será de grande intensidade, exigindo uma estratégia cuidadosa para manter o bom desempenho.

O comandante do Anápolis contará com o retorno de um dos principais nomes do time, o volante João Afonso, que esteve ausente no jogo de ida devido ao terceiro cartão amarelo. Sua volta ao meio-campo traz maior equilíbrio defensivo e segurança para a equipe, principalmente diante de um adversário como o Vila Nova, que buscará reverter a desvantagem no jogo da volta. A presença de João Afonso será crucial para que o Anápolis consiga neutralizar as investidas do time adversário e manter o controle do jogo.

No entanto, a equipe também enfrenta um desfalque. O atacante Rubinho recebeu cartão vermelho e ficará fora

da partida decisiva. Sua ausência no setor ofensivo abre espaço para possíveis mudanças na formação do time, e o técnico Ângelo Luiz deverá escolher entre Pedro Thomaz e Erick Daniel para ocupar a vaga no ataque, ao lado de Igor Cássio e Kadu. A adaptação do esquema ofensivo será essencial para que o Anápolis se mantenha competitivo no Serra Dourada e busque o gol que assegure o título.

Na última partida, contra o Atlético-GO, Ângelo Luiz optou por escalar João Afonso como titular no meio-campo, enquanto Matheus Lagoa também foi convocado para a equipe. No primeiro jogo da final, a ausência de João Afonso levou Victor a assumir a faixa de capitão e Lucão a integrar a zaga. Agora, com o retorno do volante e a suspensão de Rubinho, o treinador poderá promover uma formação mais sólida, com um meio-campo mais combativo, o que dará maior robustez à marcação e ajudará a administrar a vantagem obtida no primeiro confronto.

A expectativa é de que a escalação do Anápolis para o jogo de volta seja composta por: Paulo Henrique; Fábio, Lucão, Victor (C) e Caxambu; João Afonso, Samuel Michels e Ariel; Igor Cássio, Kadu e Pedro Thomaz (ou Erick Daniel). A equipe, mesmo com a vantagem conquistada, sabe que a final será um jogo de extrema dificuldade e que a concentração será funda-



O Anápolis, com sua torcida fervorosa, já se prepara para apoiar o time na luta pelo título contra o Vila Nova

mental para que o objetivo do título seja alcançado.

O bom momento do Galo gerou grande mobilização na cidade. A torcida deve lotar o espaço destinado aos visitantes no Serra, limitado a 4,5 mil pessoas. As camisas do clube praticamente se esgotaram. Restam apenas alguns tamanhos específicos apenas de dois modelos - o tricolor e o branco. A que a equipe tem utilizado no Goianão - que relembra o título de 65 - se esgotou, e a loja aguarda reposição.

O Anápolis já conquistou oficialmente o título do interior e, se for campeão goiano, colocará três troféus na galeria. Além da própria taça do Goianão, há uma comemorativa, de 50 anos do Serra Dourada.

Na semana, a direção ten-

tou evitar qualquer espécie de oba-oba. Jogadores e comissão técnica adotaram o discurso de "não tem nada ganho" para evitar que qualquer fala seja usada como motivação para o adversário no duelo decisivo em Goiânia. O treinador colorado, Rafael Lacerda, inclusive, já tentou dar esse recado após o confronto no Jonas Duarte, quando afirmou que o Anápolis comemorou "como se o campeonato estivesse ganho" após a vitória de 2 a 0.

A equipe também defende uma invencibilidade de quatro anos contra o Vila Nova. A última derrota tricolor para os colorados foi em 2021. De lá para cá, são três empates e três vitórias do Galo da Comarca.

ESTÁDIO CHEIO

A esperança do Vila Nova está, sobretudo, na torcida. O Serra Dourada deve estar lotado, após uma promoção que colocou ingressos a R\$ 10, num esforço para que o torcedor colorado seja o 12º atleta e dê vantagem ao Tigre. Para ser campeão e encerrar uma fila que completa 20 anos em 2025, o time da capital precisa vencer por três gols no tempo normal ou por dois de vantagem para levar a decisão para os pênaltis.

Durante a semana, o clube se fechou e vetou entrevistas com atletas e membros da comissão técnica. Somente nesta sexta-feira (27) haverá entrevista coletiva com o treinador Rafael Lacerda. A ideia é mobilizar o elenco para tentar uma vitória elástica e reverter a vantagem tricolor.

Anapolina e Grêmio Anápolis já têm data para estrear na temporada 2025

FGF realizou conselho técnico que definiu datas da Divisão de Acesso de 2025. Município tem dois representantes

RAFAEL TOMAZETI

Anapolina e Grêmio Anápolis já conhecem as datas da Divisão de Acesso de 2025. A Federação Goiana de Futebol (FGF) realizou na última terça-feira (25) o conselho técnico da competição, que definiu início dela em 21 de maio e final no dia 3 de agosto. Ao todo, serão 14 datas.

Além dos dois times da cidade, estão na disputa Centro-

-Oeste e Trindade, remanescentes da segunda divisão da temporada passada; Rio Verde e Tupy de Jussara, promovidos da Terceira Divisão; e Iporá e Morrinhos, rebaixados do Goianão em 2024.

A fórmula de disputa será a mesma dos últimos anos. As equipes se enfrentarão em dois turnos. Os dois times que mais somarem pontos serão promovidos para a elite do futebol goiano no ano que vem.

A única alteração no regulamento diz respeito ao rebaixamento. Em vez de dois, haverá apenas um time relegado à Terceira Divisão, uma vez que a FGF quer dez equipes na Divisão de Acesso a partir do ano que vem. Portanto, da Terceirona, subirão três clubes este ano.

RESSURGIMENTO

Em sua primeira temporada como SAF, a Anapolina

quer dar fim à sequência fora da primeira divisão. Já são cinco anos longe da elite, maior período na história da Rubra. Para este ano, com a reestruturação financeira pelo aporte de investidores, a Xata busca reconstrução.

O time será comandado por Cléber Gaúcho. A diretoria colorada já anunciou oficialmente os volantes Bobô e Petrocelli, o meia Luan Davidson e o atacante Iury Tanque. Nos últimos

anos, a equipe perdeu o acesso por pouco, nas rodadas finais.

APOSTA NA BASE

Diferente da Anapolina, que terá atletas mais experientes em campo, o Grêmio Anápolis - campeão goiano em 2021 - apostará na juventude para tentar voltar à elite após dois anos. A Raposa caiu em 2023 e, no ano passado, sofreu para garantir sua permanência na Divisão de Acesso.